O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 327 | **Assignaturas** Anno... 1$000 réis | Semestre. 500 réis Com estampilha, (anno).. 1$200 réis Numero avulso. 40 réis | *Domingo 13 de Outubro de 1889* | **Publicações** Annuncios e communicados, linha.. 50 réis Repetição..... 25 réis Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %. | 7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28$492
Dos pescadores....	90$000
De lenha durante 1886.....	408$770
Valor de pinheiros levados gratuitatamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo *correspondente* d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*.....	800$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2$000
	1:329$262

OVAR, 12 DE OUTUBRO DE 1889

A campanha

Avisinha-se o dia da lucta; muito em breve o povo vae exercer um dos seus mais sagrados direitos, o do voto. Por toda a parte as influencias estão em actividade, reunindo os seus amigos em linha de batalha, convocando reuniões, e dispondo de tudo para o combate. E' um movimento geral, porque estamos em vesperas de uma grande campanha, em que o paiz, na sua voz soberana, escolherá para o dirigir os que lhe merecem mais confiança, appoiando o governo actual ou os seus inimigos. Esta batalha eleitoral que, a principio, não conseguia despertar interesse, tem, nos ultimos tempos, despertado a curiosidade; à indifferença succedeu a anciedade, e hoje todos teem os olhos fitos nos detalhes d'esta lucta, nova, original e extraordinaria. Não é a antiga lucta dos partidos constitucionaes, batendo-se lealmente em campos definidos, pugnando cada um pelos seus principios. Não é a antiga lucta, em que se reuniam todos os elementos, que commungavam do mesmo credo, e se acolhiam à sombra da mesma bandeira, aquelles que militavam nas mesmas fileiras. N'esse tempo, esqueciam-se offensas, deixavam-se resentimentos, compunham-se as dissidencias, e apenas se via o partido politico, a aggrupação de homens, ligados por ideias communs, em frente dos adversarios. Marchavam então unidos com altivez das suas convicções e o denodo das suas forças, e a lucta travava-se terrivel mas digna. Era de partido contra partido, de crença contra crença, de adversarios contra adversarios. Mas hoje, no periodo eleitoral que vamos atravessando, a lucta apresenta-se de outra fórma completamente nova. Não é o partido regenerador que vae combater o partido progressista, fazendo pelo enfraquecer, por lhe conquistar elementos, forçando-o a retirar do poder. Não; è o partido regenerador a dividir-se, a fraccionar-se, a esphacelar-se, gastando as forças, com que devia combater o inimigo commum, a combater-se a si mesmo, no antagonismo dos seus grupos, na incoherencia dos seus principios, na ambição dos seus chefes. O partido progressista não vae soffrer os embates do partido regenerador, mas apenas o leve choque das poucas forças, que restarem das luctas intestinas. Antes de combaterem os progressistas, os regeneradores combatem uns com os outros; cançados d'estas batalhas caseiras, não pódem ter força para luctar com o partido progressista. Triste espectaculo! Se não fosse uma necessidade para a vida contitucional a successão no poder pela substituição dos partidos, folgariamos muito com essa desordem, que assegura ao actual governo uma longa vida.

Assim, lamentamos que, na hora critica, longe de se comporem, tragam para publico as fundas dissidencias que minam esse partido, guerreando-se e insultando-se aquelles, que já militaram sob a mesma bandeira.

Quando se repellem agora que o interese commum da victoria os devia unir, o que será mais tarde?

Questão medica

Terminou esta questão. Desde que o *orgão* bateu em retirada e abandonou o campo, exactamente no ponto mais melindroso, o das condições, nada ha a dizer. Fique-se em boa paz e com a consciencia de ter mal servido os seus amigos. D'esta discussão resultou, a toda a luz, o conhecimento d'essa mancha indelevel, que se chama o *partido novo*; para nós foi um bem, para os amigos do *orgão* foi um desastre. O povo está sufficientemente elucidado; e aquillo, que por ahi corria de bocca em bocca, a respeito d'esse monumental escandalo, está agora plenamente confirmado pelo *orgão* official do arallismo; a isso o obrigamos. As mentiras, as contradições, o palavriado chôcho e ultimamente a fuga comprovaram tudo.

Fiquem-se em paz e às moscas.

Passemos, por despedida, uma revista geral ao que se averiguou n'esta questão. E' bom que fique bem claro para a historia da administração d'este municipio,

Averiguou-se:

Que ao sr. dr. Cunha foi suspenso tumultuariamente, sem motivo algum, o seu vencimento; que, caloteando-o, se foram approveitando dos seus serviços medicos no hospital e no concelho; que, um anno depois, não tendo feito desanimar o illustrado facultativo nem tendo conseguido os seus fins, a camara creou, sem necessidade, um novo partido, retribuido com 300$000 reis. Que esse partido não se tornava necessario, porque subsistia o antigo partido pago por 250$000 reis; que esse partido não tinha condicções, porque apenas se queria *pilhar* um medico, que se tornasse instrumento dos odios particulares. Que, apparecendo o medico Pinto, foi illudido na sua boa fé e nomeado para o *honroso* cargo; que desde então, se *dispensou* o serviço do sr. dr. Cunha no hospital sem ninguem o ter suspenso ou demittido; que, dois dias depois de nomeado, o medico Pinto se safa à franceza deixando a camara a chuchar no dedo; que dois mezes depois foi demetti-

---

2

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Todavia resta-nos o intimo pezar de vermos que ella fôra largo tempo desconsiderada de alguns estranhos, por noticias pouco apuradas, que detractores insolentes, ou malditos invejosos, levaram a toda a parte, nas quaes se involvia grave injuria á rectidão dos nossos costumes: mas que muito, se elles se atrevem sempre a murmnrar de tudo e de todos, cuspindo baba immunda por sobre as reputações alheias... inda bem que o tempo vae desfazendo muito de industria o triste conceito dos que a não conhecem de perto, d'aquelles a quem tão pouco merece, e dos que fallam d'ella com pouca ou nenhuma exactidão!

Não queremos dizer com isto, que tudo se passa aqui de um modo santo; que não tenhamos deslisado das virtudes austeras dos nossos maiores, participando dos vicios da nossa edade; mas que assim mesmo não arrastamos uma sxistencia repleta das miserias torpes e repugnantes, como ahi se veem em outras terras que se dizem mais civilisadas!

Ninguem desconhece que os ensaios d'este genero começam, de ordinario, rudes e imperfeitos, sobre tudo não havendo materiaes sufficientes para formar bons alicerces em terreno firme, nem modelo a seguir no particular objecto do nosso trabalho, que, apesar de agro e sem esplendor, exploramos com affinco em honra e despique do patrio berço.

Além de não termos mão original e robusta para tecermos uma esmerada composição, tarde é, que se nos vae cerrando o dia, para avançarmos a mais laboriosas e pacientes pesquizas no meio das tribulações e dôres, que ha muito, nos travam do espirito e ralam o corpo, sem darem o menor repoiso a quem vem já cançado da sua trabalhada peregrinação.

Comtudo, quanto maiores empecilhos nos atalham o encargo historico, mais sentiamos recrescer o animo abrazado em ardente obsequio da sua reputação. Portanto, são os nossos derradeiros amores, reputando por boa estreia o podermos corresponder-lhe com entranhavel affecto, sem quebra da verdade, a que justamente deve attender primeiro de tudo, qualquer historiador.

Para os mais eruditos fica reservado o seu retoque, opulentando com as lonçanias do ornato este pedestal da sua historia. Para nós, obreiro sem nome, basta-nos a gloria da precedencia.

Tambem não pretendemos ostentar galas de estylo em tão singela escriptura, tendente a colligir os despedaçados restos da nossa antiguidade, e a descobrir os raros vestigios das primeiras epocas da nossa villa, que por fatal negligencia dos seus naturaes, mais propensos a fazer do que a divulgar, deixaram sepultados no pegão do esquecimento, cobrindo assim de trevas o caminho que haviamos de seguir.

Não obstante, a historia escripta, por qualquer modo que seja, é sempre ogradavel, seduzindo pelo espirito de novidade, que tem esse condão. Com gosto, á meditação e aos lampejos da sua luz, se aprende a conhecer a origem das coisas, as metamorphoses por que a sociedade tem passado atravez dos seculos, as formas antigas de que se despojou e as novas de que se reveste, deixando gravado nos varios successos o seu continuo progresso, ministrando a todos lições fecundas, como depositaria da experiencia do mundo, no que se funda verdadeiramente a sua utilidade.

A juizo de certos escriptores, de boas lettras, o fazer citações não dá maior fé a quem ascreve, se a tem e a não desmerece por outro qualquer titulo. Estes não querem adquirir o seu credito por quem e de quem, ás vezes, não tem melhores sufficiencias para ser acreditado. Portanto' quem duvidar que o buspue, como nós fizemos, e seja esse o castigo da sua confiança.

Sem o maior estrepito de palavras, sem apparato de testemunhas cuidamos de condensar o que andava solto e disperso, favorecidos de alguns amigos que foram parte n'esta obra, com os fructos por elles grangeados, pelo que lhes damos aqui claro testemunho da nossa sincera gratidão.

Sempre no mundo sobejaram reprehensões, não raro estares, e, por isso, muitos dirão—que para transmutar em novas as coisas velhas sem lhes embaciar a côr da novidade que ellas trazem comsigo, saboreando-as com a verdade, ora doce, ora amarga, conforme o paladar de cada um, deveramos entrar no campo com melhor garbo, bem condecorado, e não trazer o escudo em branco como Helenor, de quem disse o Mantuano:—

«Ense levis nudo, parmaque inglorius alba.»

do por se não prestar à aviltante degradação de instrumento cego dos rancores de quem quer que fosse; que veio ahi um velhote, mas que não serviu. Que em agosto de 1885 é nomeado interinamente um fulano Almeida para o *honroso* logar; que *uma semana* depois, como *servisse*, foi nomeado definitivamente; que cinco mezes depois d'esta palhaçada, e vinte e um depois de suspenso o vencimento, foi demittido tumultuariamente o sr. dr. Cunha. Que 20 dias depois se supprime o antigo partido de reis 250$000; que trez mezes depois é annullada esta suppressão e reintegrado o sr. dr. Cunha. Que, graças a esta excellente administração ficava o municipio com um partido a mais sem necessidade, não fallando no outro creado para o afilhado Lopes.

Santa gente! O futuro vos coroará!

Não queremos repetir os commentarios a essa enfiada de escandalos e immoralidades commettida para demittir um homem, que, pela sua intelligencia, faria sombra; ficou tudo bem apurado. Quaesquer que fossem os desgosto porque o sr. dr. Cunha passasse, foi-lhe sobejo lenitivo a espantosa manifestação das eleições de 1885, e a sua elevação à presidencia da camara.

Ao terminar esta discussão, a redacção d'este jornal sente um verdadeiro prazer. Para defender o immoralissimo escandalo do partido de 300$000 reis e a nojenta farçada da demissão do sr. dr. Cunha, não houve um filho d'este concelho; foi preciso incumbir-se uma pessoa extranha a elle, que não lhe está ligada por interesse de especie alguma. Para o nosso illustre compatriota, distinctissimo medico e digno chefe deve ser uma gloria.

Porém, dado que nos faltem essas divisas de honrada fama, e as manhas de bom cavalleiro, dado que não possamos saciar taes desejos, por conta da nossa incapacidade, nem assim desistiremos da empreza começada presenteando os nossos conterraneos com estas cigalhos historicos, concluindo em todo o caso com o Poeta:

Eu d'esta gloria só fico contente,
Que a minha terra amei e a minha gente.

Considerações geraes

—

Esta villa deriva o seu nome do verbo absoluto—*Ovar*—, porque multidão de aves palustres punham ovos e creavam aqui, onde os moradores da vetusta Cabanões vinham a elles.

Ha quem diga, que se deduz do termo—*oval*,— substantivado, exprimindo a ideia de um *sitio de ovos*, corrupto no que teu hoje de Ovar.

E' saber-se que todos os dias acontece inventar qualquer sujeito novas palavras e dar ás que já estão introduzidas significação nova, ou mesmo diversa, que é repetida por outros em todo, ou em parte, por certo tempo, ou para sempre, com inteira liberdade. O caso está em que n'isso consinta o uso, supremo arbitro na materia.

Talvez se possa tambem derivar da palavra cyriaca—*Bar*,— que quer dizer—*filho*,— a qual era muito usada dos Hebreus que outr'ora habitaram nas Hespanhas, aproveitando-se d'elle os naturaes para designarem um logar dependente, ou filho, de Cabanões, convertendo-se no rodar dos tempos, com pouca corrupção, em Ovar.

Se quizerem, porêm, que seja outra a sua derivação não contenderemos.

As denominações de—*Var*—e —*Olvar*,— que lhe deram alguns antigos, são devidas ao uso vicioso da linguagem. A barbaridade d'aquelles tempos não se embaraçava com propriedades e etymologias dos vocabulos, perdendo-se muitas d'ellas por indesculpavel negligencia dos autores contemporaneos.

Ovar pertence á provincia do Douro e Ecclesiastica Bracharense, Diocese do Porto, 3.º districto da comarca ecclesiastica da Feira, districto judicial do Porto, districto administrativo de Aveiro, 3.ª divisão militar do Douro. Assenta em campo raso, baixo e arenoso, d'odde se não descobrem outras povoações, quasi todo elle rodeado de pinhaes que lhe imprimem certa tristura, sobre a costa do Furadouro que lhe pertence, banhado pelo Oceano Atlantico. D'ista vinte e quatro kilometros ao norte de Aveiro, e trinta ao sul do Porto, em linha recta.

Anda arrumada em 23.º de latitude, 2.º—8, de longitude, do meridiano de Lisboa. O seu perimetro é de vinte mil metros, com a superficie de uma legua quadrada, olhando mais para o ponto do Meio-dia. O seu clima temperado, perennes e abundantes aguas potaveis, pureza de ares sempre renovados pelos ventos, dos quaes o mais reinante é o norte, fertilidade e ameno do seu territorio, por cima das commedidades da vida que offerece... a tornam saudavel e estimada.

Está dividida em duas partes: Oriental e Occidental—pelo rio Graça e ribeiro das Luzes, seu tributario, de cujas aguas se servem livremente os habitantes para regarem os campos marginaes, sempre viçosos e gratos ao cultivo. Ao longo do seu curso, por entre os alamos, salgueiros e carvalhos, que bordam as duas margens das correntes, ostentando silvestre mas vigorosa formusura, se encontram muitas moendas, que nem sempre moem de verão os cereaes, valendo-se então os moleiros do rio Ul e do Caima.

O Graça resulta da juncção de dois ribeiros. O primeiro, nasce nos montes de S. Pedro Fins, atravessa esta freguezia no seu maior cumprimento, e a da Feira e de S. Mamede de Travanca, passa pelo norte dos lugares do Sobral e Reada, fenecendo no açude dos Pellames. O celebrado rêgo de *Agua da Velha*, a pouca distancia do seu manancial, entra n'elle dentro da Feira. Tem oito pontes de pedra, algumas d'ellas de boa fabrica:—na Lavandeira, na Villa, Fijó, Balteiro, Travanca, Boussas, Reada, parallela á *via ferrea*, e Ovar. Tem mais quatro de pae, nos sitios do Lameiro, da Mineira, da Costeira, e do Mestre; alem de outras de particular servidão.

A ponte de Boussas merece particularisar-se. Está lançada sobre esta ribeira, no logar do Sobral, a taes kilometros e oito centos metros a nordeste da Praça d'esta villa, no caminho que conduz ao alto do monte das Mamuas. Tem dois metros e vinte e sete centimetros de pés direitos, nove metros de abertura, e um metro e cinco decimetros de flexa sobre cinco metros e dois centimetros de elevação. As testas são de cantaria lavrada, e o interior do arco é de *beton*. O seu cumprimento total é de vinte e sete metros e cincoenta e oito centimetros, custando 2:852$650 reis ás Obras Publicas.

(*Continua*)

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

REUNIÃO

São convidados todos os membros do centro eleitoral progressista do concelho d'Ovar a reunirem-se na casa do centro, na praça d'esta villa, hoje 13 pelas seis horas da tarde.

O Presidente

Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Fallecimento.—Falleceu na sua caza de Ribeiradio, o sr. dr. Correia de Mello, pae do nosso distinctissimo amigo e prestimoso correligionario, sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello, ex-administrador d'este concelho e digno segundo official dos proprios nacionaes no ministerio da fazenda.

Este nosso amigo, que ainda ha pouco soffrera o golpe da morte de uma filhinha, acaba agora de passar por mais este doloroso transe. Comprehendemos como deve ter soffrido com estes profundissimos desgostos. Se para tão grande dôr pode haver lenitivo, deve ser sem duvida o lembrar-se de que os numerosos e dedicados amigos, que aqui conta, o acompanham no seu justo sentimento.

A sua ex.ª a expressão da nossa condolencia.

Incendio.—Na quinta-feira ultima houve começo de incendio no Furadouro, em uma caza, sita na estrada, pertencente a um sr. Lucas. Foi promptamente extincto.

Assembleias eleitoraes.—Como se disse no ultimo numero, actualmente ha tres assembleias eleitoraes no circulo de Ovar. A 1.ª tem a sua séde na egreja d'esta villa e comprehende as freguezias d'Ovar e Arada; a 2.ª tem a sua séde na egreja de Vallega e comprehende esta freguezia e S. Vicente de Pereira; a 3.ª tem a séde na egreja de Esmoriz e comprehende esta freguezia, Maceda e Cortegaça. Por esta fórma já os eleitores d'este concelho sabem onde devem dirigir-se no proximo domingo.

Doente.— Tem passado peor de saude o nosso bom amigo, sr. Francisco de Sousa Ribeiro, digno tabellião d'esta comarca. Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Recita.—Realisa-se hoje, no theatro d'esta villa, a recita de amadores, a que já nos referimos n'este jornal. Fechada ha muito, a nossa casa de espectaculos vae hoje abrir-se e sem duvida deixará excellentes recordações a todos os que ali se reunirem. O programma é attrahente, pois consta do drama em 3 actos *Negros e negreiros*, e da engraçada comedia *Caza de Babel*. O espectaculo principia às 8 e meia horas.

Para Coimbra.—Partem hoje para Coimbra a continuar os seus estudos os nossos presados amigos e patricios Carlos Gomes Pinto e Antonio de Oliveira Descalço Coentro, do 5.º anno de direito; José Maria de Sousa Azevedo, do 4.º anno; e Francisco Rodrigues do Valle, do 1.º anno da mesma faculdade e nosso collega n'esta redacção. A todos desejamos muitas venturas.

A companhia real.—Houve mais um choque de comboyos, que podia ter gravissimas consequencias. Decididamente a companhia real dos caminhos de ferro faz tudo por se desacreditar.

Quem viaja, hoje em dia, precisa de deixar testamento feito e as contas ajustadas com a egreja.

Já que estamos com a mão na massa: quando mandará a companhia uma mobilia decente para as salas de espera da estação d'esta villa?

Partida.—Retirou para Sabrosa, a reassumir as funcções de juiz municipal, o sr. dr. José Maria de Sá Fernandes, que ha dias estava na sua caza de Vallega.

Festa do mar.—Não se realisou esta festa no dia 6 nem no dia 13, como aqui tinhamos annunciado, mas agora, ao que se diz, terá logar no dia 27 do corrente. Uma commissão resolveu ante-hontem festejar o Senhor da Piedade, n'aquelle dia, com uma pompa nada inferior ás dos outros annos. Oxalà que até esse dia o mar seja menos avaro das suas riquezas, do que tem sido; será a maneira da festa ser alegre.

Dr. Barbosa de Magalhães.—Este illustre jurisconsulto e deputado por este circulo, abriu escriptorio de advogado em Lisboa, na rua do Ferregial de Baixo, n.º 34.

Pic-nic.—Caprichos da chuva e do vento! Havia um pic-nic combinado entre os banhistas do Furadouro. Devia ser na formosissima ria, embarcando no Carregal ás 10 horas; os barcos seriam vistosamente embandeirados; viria a musica de S. João da Madeira; haveria um delicado *menu*. Tudo fazia prever uma excellente diversão. Afinal, a chuva e o vento, que tanto nos tem apoquentado, impediram a realisação d'essa magnifica festa de despedida.

Dr. Angelo.—Foi nomeado delegado do procurador da corôa e fazenda na comarca de Tete o sr. dr. Angelo Ferreira, digno advogado d'esta comarca. Felicitamos o novo magistrado e desejamos-lhe uma feliz carreira.

Subsidio.—A instancias do nosso amigo e illustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, foi concedido o subsidio de mais 200$000 reis para as obras da capella do Furadouro. E' mais um importante serviço prestado ao circulo pelo seu benemerito e incansavel representante.

Conselheiro Manuel Firmino.—Tem estado doente, ha dias, o sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, digno governador civil substituto e presidente da camara municipal de Aveiro. Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento de tão distincto cavalheiro.

Prizão.—Foi preso no Porto e enviado para aqui um mendigo, cego. Seguiu depois para Aveiro com destino a Mangualde.

Estudante.—Partiu para o Porto, a continuar os seus estudos, o sr. José Delfim de Sousa Lamy, filho do nosso amigo, sr. Delfim Lamy.

Escripturario.—Foi nomeado escripturario de fazenda com serviço nas matrizes, o sr. Luiz Pereira, filho do digno contador d'este juizo. Os nossos parabens.

Chafariz.—Mas afinal para que serve aquelle monte de pedras?

Tuna.—Ha dias foi tocar á assembleia do Furadouro, o grupo de rapazes d'esta villa que se denomina *Tuna Ovarense*. Foi muito applaudido.

Premio.—O nosso patricio e digno alumno do seminario dos Carvalhos, sr. Antonio Rodrigues Conde, obteve, n'aquelle estabelecimento de ensino preparatorio para o estado ecclesiastico, um dos primeiros premios em merito moral.

Felicitamos o sr. Rodrigues Conde,

Pesca.—Não tem havido pesca na nossa costa. Os homens mais velhos d'esta villa dizem que se não lembram de um anno tão desgraçado para os pobres pescadores. E' uma infelicidade de tal ordem, que só a comprehende quem de perto observa a miseria com que lucta a numerosa e honrada classe piscatoria. Honrada, sim, porque apezar de não ganhar cinco reis para com-

prar o pão de csda dia, e de não ter bens com que acuda ás suas impreteriveis necessidades, não consta que se tenha praticado um furto! Honesta gente, que soffre as mais crueis privações e respeita religiosamente o que é alheio. D'aqui a um mez terminará o periodo da pesca; se Deus se não lembra d'essa infeliz gente, prepara-se-lhe um inverno horroroso sem pão e sem lume!

Para Santarem.—Partiu hontem para aquella cidade, o nosso sympathico amigo Accacio José Daniel de Barros, um dos mais distinctos cavalheiros, que frequenta a nossa praia.

Que volte para o anno sem falta é o que sinceramente desejamos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, summamente penhorados, agradecem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua sempre chorada neta, filha e sobrinha Eliza Gomes d'Assumpção Mello, e a accompanharam á sua ultima morada.

Ovar, 28 de Setembro de 1889.

D. Maria Gomes d'Assumpção.
D. Maria do Carmo Gomes d'Assumpção.
Augusto Correia da Silva Mello.
José Duarte dos Santos.
Manuel Duarte dos Santos.

(17)

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, veem por este meio por o não poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas mui consideradas que os honraram com suas visitas pelo fallecimento de sua sempre chorada neta, filha, sobrinha e prima Maria Gloria, e a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 5 de outubro de 1889.

Francisco da Silva Nataria.
Bernardo Pereira Arrota.
Thereza Gomes da Silva Nataria.
Maria Gomes da Silva Nataria.
Rosa da Silva Nataria.
Joanna Rosa Gomes da Silva Graça.
Maris da Silva Nataria.

(19

VENDA DE FÓROS

Vende-se uma porsão de fóros. Para tractar, rua das Figueiras, 123.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 6 do proximo mez de outubro, por meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, vae pela segunda vez à praça, po na primeira não ter tido lançador, e pela quantia de 75$000 reis, metade da avaliação, uma propriedade de casas terreas com um armazem pegado, quinral e mais pertenças sita na Travessa do Outeiro, d'esta villa, pertencente a Joanna Lopes do Catalão, viuva, (da rua) da mesma travessa do Outeiro, e filhos, na execução hypothecaria que lhes move o commendador Luiz Ferreira Brandão, da rua das Ribas, todos d'esta villa, e ha de ser entregue a quem mais der sobre aquelle valor.

Ovar, 24 de setembro de 1889.

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

(18)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abragão continua a leccionar instrucção primaria, bem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10$000, 5$000 reis, 1$200 reis e 800 reis.

(13)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro. que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores. (8)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

PHARMACIA—DELFIM LAMY

CAZA CO DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.mos Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo sua ve e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem è excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM addicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, Josè Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos authomaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente à sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA

GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relogios d'algibeira, de prata e oiro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **4$500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relogios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

(7)

EDUARDO SEQUEIRA

Á BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J1 d'Almeida, Juillerat, Mutzee Prètre, etc.; 20 planchas d specimens naturaes e 10 pho totypias segundo clichés da ex.ma sr.ª D. Marianna Relv e dos ex.mos srs. Carlos Re vas, J. M. Rebello Valent Anthero d'Araujo, E. Cam pos e J. G. Peixoto.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.